

COMISSÃO DE DEFESA DOS DIREITOS DA PESSOA IDOSA

REQUERIMENTO Nº , DE 2024

Solicita a realização de visita em missão oficial ao encontro da Cúpula Social e ao encontro da Cúpula de Líderes do G20, no Rio de Janeiro.

Senhor Presidente:

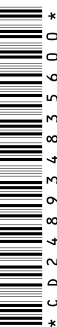
Requeiro a Vossa Excelência, nos termos regimentais da Câmara dos Deputados, ouvido o Plenário desta Comissão, que seja autorizada visita em missão oficial de interesse deste Colegiado, para participar da Cúpula Social, que ocorrerá nos dias 15 a 17 de novembro, e o encontro da Cúpula de Líderes do G20, prevista para os dias 18 e 19 de novembro de 2024, no Rio de Janeiro. Nesta missão oficial, sugerimos convite para participarem desta comitiva - **Sem**

Ônus:

- Representantes do Ministério da Saúde, do Ministério de Direitos Humanos e Cidadania e do Ministério de Desenvolvimento Social e Combate a Fome.
- Dr. Marcos Wagner – Neurocirurgião representante do N20 - Brasil;
- Dr. Babak Kateb, PHD - Neurocientista - World Brain mapping USA – Presidente do N20 Brasil.

JUSTIFICAÇÃO

A Cúpula do G20 representa a conclusão dos trabalhos conduzidos pelo país que ocupa a presidência rotativa do grupo. É o momento em que chefes de Estado e de Governo aprovam os acordos negociados ao longo do ano, e apontam caminhos para lidar com os desafios globais.



No Brasil, a Cúpula de Líderes do G20 está agendada para os dias 18 e 19 de novembro de 2024, no Rio de Janeiro, com a presença das lideranças dos 19 países membros, mais a União Africana e a União Europeia.

Uma das marcas do governo federal nesta gestão do presidente Lula é que a sociedade civil seja ouvida no processo de construção das políticas públicas. A determinação é a mesma para a agenda internacional. O G20 Social foi anunciado pelo presidente Lula na 18ª Cúpula de Chefes de Governo e Estado do G20, em Nova Délhi, na Índia, quando o Brasil assumiu simbolicamente a presidência do bloco, e acontecerá nos dias 15 a 17 de novembro, no Estado do Rio de Janeiro.

O Brasil exerce a presidência do G20 de 1º de dezembro de 2023 a 30 de novembro de 2024. Durante a presidência brasileira, o país trabalhará em estreita colaboração com a Índia (Presidência de 2023) e a África do Sul (Presidência de 2025).

Com isso, tema de grande relevância e que devemos levar ao G20 social e a Cúpula de líderes do G20 é a promoção do envelhecimento ativo e saudável em todas as populações como estratégia crucial para promover a equidade na saúde.

O envelhecimento afeta de modo desigual as populações, conforme características de raça, gênero, territórios e oportunidades ao longo do curso de vida. Ao promover o envelhecimento ativo e saudável, podemos abordar as disparidades de saúde que muitas vezes afetam os idosos, garantindo que todos tenham acesso a oportunidades e recursos para manter uma boa saúde à medida que envelhecem.

Uma abordagem de envelhecimento ativo e saudável enfatiza a prevenção de doenças e a promoção da saúde em vez de simplesmente tratar doenças quando elas surgem. Isso pode ajudar a reduzir os custos associados aos cuidados de saúde e melhorar a qualidade de vida das pessoas à medida que envelhecem.

Manter os idosos saudáveis e ativos pode contribuir para a participação econômica contínua, e combater desigualdades promovendo melhor acesso a renda e ao mercado, e ao exercício de sua cidadania, seja por meio do trabalho remunerado, do voluntariado ou de outras formas de contribuição para a sociedade, especialmente com a transmissão de experiência e saberes



valerosos das pessoas idosas para todas as gerações. Isso é importante na perspectiva de se respeitar o desejo e o interesse de quem opta por continuar contribuindo com a sociedade por meio do trabalho, sem prejuízo de quem assim não o fizer.

A promoção do envelhecimento ativo e saudável requer uma abordagem integrada que leve em consideração não apenas os cuidados de saúde, mas também questões como habitação, transporte, acesso a espaços verdes e oportunidades de engajamento social. Coordenar políticas em todas essas áreas pode melhorar a saúde e o bem-estar dos idosos e criar comunidades mais inclusivas e resilientes.

O G20 oferece uma plataforma para a cooperação internacional em questões de saúde global. Ao fazer do envelhecimento ativo e saudável uma agenda prioritária, os países membros podem compartilhar melhores práticas, colaborar em pesquisas e desenvolver estratégias conjuntas para enfrentar os desafios comuns relacionados ao envelhecimento da população.

Para implementar essa agenda, os países do G20 podem considerar medidas como investimentos em programas de promoção da saúde e prevenção de doenças voltados especificamente para os idosos, desenvolvimento de políticas que promovam ambientes favoráveis ao envelhecimento ativo, fortalecimento dos sistemas de saúde para atender às necessidades dos idosos e promoção de pesquisa e inovação em saúde relacionada ao envelhecimento. Ao fazer do envelhecimento ativo e saudável uma prioridade, o G20 pode desempenhar um papel importante na promoção da equidade na saúde e no bem-estar de todas as populações.

Os desafios enfrentados por esta população são significativos. Sem desconsiderar os efeitos da desigualdade de renda no processo de envelhecimento, o acesso mais limitado à saúde, lazer, educação, habitação, dentre outros, impacta a qualidade de vida dessas pessoas, havendo a necessidade de repensar o futuro que todos nós desejamos viver e planejar desde já as medidas imprescindíveis para conseguirmos alcançar esse objetivo.

Sala da Comissão, em 08 de abril de 2024.



Deputado LUIZ COUTO

Apresentação: 09/04/2024 08:51:48.387 - CIDOSC

REQ n.23/2024



Para verificar a assinatura, acesse <https://infoleg-autenticidade-assinatura.camara.leg.br/CD248934835600>
Assinado eletronicamente pelo(a) Dep. Luiz Couto

